

QUALIDADE BIOLÓGICA DE ÁGUAS SUPERFICIAIS. ESTUDO DA COMUNIDADE FITOPLANCTÓNICA NA ALBUFEIRA DO TORRÃO (RIO TÂMEGA)

E. PEREIRA ; V. VASCONCELOS

*Dep. de Zoologia e Antropologia, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Praça Gomes Teixeira, 4050 Porto, Portugal
CIIMAR- Centro de Investigação Marinha e Ambiental. Rua do Campo Alegre, nº 823, 4150-180 Porto, Portugal*

RESUMO

O rio Tâmega é o mais extenso e caudaloso dos afluentes do rio Douro em território português. A principal actividade praticada na sua bacia hidrográfica é a agricultura, que associada aos efluentes municipais contribuem para um aumento de nutrientes provocando sérios problemas de eutrofização. Os objectivos gerais deste trabalho consistem na avaliação do grau de eutrofização albufeira do Torrão com base em parâmetros físico-químicos e biológicos. Este trabalho decorreu entre Setembro de 1999 e Outubro 2000. Procurou-se identificar e quantificar o fitoplâncton, nomeadamente as cianobactérias, assim como detectar e quantificar as possíveis toxinas. A comunidade fitoplanctónica na albufeira do Torrão foi dominada por cianobactérias (entre Agosto e Outubro), destacando-se as espécies *Microcystis aeruginosa* e *Pseudanabaena mucicola*. Em Amarante as clorófitas dominaram a comunidade fitoplanctónica todo o ano, com excepção do período compreendido entre Agosto e Setembro (2000), em que as diatomáceas dominaram completamente. Em Setembro (1999) foram quantificadas microcistinas na ordem das 90 µg/l no Marco de Canaveses (superfície), sendo igualmente detectadas no período compreendido entre Agosto e Setembro (2000), embora com concentrações bastante inferiores. As concentrações de ortofosfatos e de nitratos oscilaram entre valores de 0,1 e 0,64 mg/l (PO_4) e 0,15 e 3,22 mg/l (NO_3). Os dados obtidos permitem-nos concluir que a ocorrência de cianobactérias tóxicas neste troço do rio Tâmega, pode colocar em risco as populações humanas que utilizam a água para consumo ou recreio. Pelo que se torna necessário incluir estes parâmetros em programas de monitorização e vigilância da qualidade da água.

PALAVRAS-CHAVE

Eutrofização, cianobactérias, microcistinas, nutrientes, rio Tâmega